

FATORES DE RISCO ASSOCIADOS À INSUFICIÊNCIA PRÉ-RENAL EM PACIENTES CRÍTICOS

Denis Kleber Holanda Guerra, Jessica Batista Mangueira, Letícia Angelina Salgado, Liana Andreza Dias da Cunha, Lucas de Oliveira Castelo, Marilea Carvalho dos Santos, Natyele Rippel Silveira, Peter Abrante de Castro, Wendell Karielli Guedes Simplicio, Vitor Souza da Costa.

Introdução: A insuficiência pré-renal é uma causa comum de lesão renal aguda (LRA) em pacientes críticos, caracterizada por uma redução do fluxo sanguíneo renal sem dano estrutural intrínseco ao rim. Identificar fatores de risco é essencial para a prevenção e manejo eficaz dessa condição, que pode rapidamente progredir para lesão renal mais grave se não tratada adequadamente. **Objetivo:** Identificar e analisar os fatores de risco associados à insuficiência pré-renal em pacientes críticos, fornecendo insights para estratégias de prevenção e intervenção precoce em ambientes de cuidados intensivos. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados PubMed, Scopus e Cochrane Library, incluindo artigos publicados entre 2018 e 2023. Foram selecionados estudos de coorte, ensaios clínicos e revisões sistemáticas que discutem fatores de risco para insuficiência pré-renal em contextos de cuidados críticos. **Resultados e Discussão:** A hipovolemia, frequentemente causada por sangramento, desidratação ou uso excessivo de diuréticos, é um fator de risco primário para insuficiência pré-renal. Além disso, condições como sepse, insuficiência cardíaca e cirurgias complexas aumentam a vulnerabilidade à insuficiência pré-renal devido à alteração da hemodinâmica e à resposta inflamatória sistêmica. Medicamentos nefrotóxicos, como os anti-inflamatórios não esteroidais (AINEs) e inibidores da enzima conversora de angiotensina (IECA), também estão associados ao risco elevado de LRA. A monitoração rigorosa do estado hemodinâmico e a otimização do volume intravascular são cruciais para prevenir a progressão da insuficiência pré-renal. A identificação precoce através de biomarcadores renais emergentes e algoritmos de monitoramento pode melhorar os desfechos clínicos, reduzindo a mortalidade e a necessidade de terapia de substituição renal. **Conclusão:** A compreensão dos fatores de risco para insuficiência pré-renal é fundamental para a implementação de estratégias de manejo eficazes em pacientes críticos. A prevenção, através da otimização do volume circulante e da gestão cuidadosa de medicamentos, é essencial para minimizar a progressão para lesão renal mais grave. Futuras pesquisas devem explorar novas abordagens para a identificação precoce e o tratamento direcionado dessa condição.

Palavras-chave: Insuficiência pré-renal; Lesão renal aguda; Fatores de risco; Cuidados intensivos; Prevenção.

Área temática: Nefrologia e Cuidados Intensivos.